

II Encontro Binacional de visibilidade LGBTQ+ discute a necessidade de políticas públicas para comunidade LGBT

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 17 de novembro de 2017

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

A construção de políticas públicas para a comunidade LGBT foi o tema do II Encontro Binacional de Visibilidade LGBTQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e *Queer* – termo em inglês usada para designar toda a pessoa que não segue o padrão da heterossexualidade), realizado nesta sexta-feira (17), no Auditório do IFSUL. Organizado pela União Santanense de Ações em Saúde (Usas), o evento reuniu representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário durante uma ampla mesa da abertura.

Entre os integrantes da mesa, esteve o prefeito Ico Charopen; as secretarias de Educação, Maria Regina Prado Alves e de Assistência e Inclusão Social, Carla Saraiva; além da Juíza Carine Labres; da Presidente da Câmara de Vereadores, vereadora Maria Helena Duarte; da coordenadora da Ong Usas, Tereza Conceição; da Delegada Giovana Muller; do presidente do Conselho de Saúde, Dilmar da Rosa; do coordenador da Política Estadual de saúde da População LGBT, Juday Motta; do Coordenador do Fórum Ong AIDS, Rubens Raffo e da diretora da Oficina de Equidade de gênero de Rivera, Karina Navarro.

Com um significativo número de pessoas, a abertura do Encontro contou com depoimentos de apoio ao evento e da necessidade de que mais encontros assim sejam realizados. "Só conseguiremos combater a violência sensibilizando a sociedade", destacou a secretária de Assistência e Inclusão Social, Carla Saraiva, que ressaltou ainda, que mesmo sem uma política pública específica para a comunidade LGBT no município, a Secretaria está sempre prestando apoio. "Não temos uma política pública específica, mas o CREAS atende cotidianamente este público", pontuou.

Em sua fala, a Secretária de Educação ressaltou a importância de eventos integrados com Rivera e a imprescindibilidade de espaços que promovam o respeito e o fim do preconceito com os LGBTs. "Felicito a organização pela discussão de guestões que não deveriam ser discutidas, mas sim, aceitas e respeitadas", finalizou.

Por sua vez, a juíza Carine Labres ressaltou aspectos como a necessidade do respeito da sociedade, o conhecimento de direitos e a conquistas de políticas públicas destinadas a comunidade LGBT. "Este é um espaço para trocar ideias, esclarecer e concretizar os direitos. É o primeiro passo de uma longa caminhada que requer muito empenho da sociedade", ressaltou.



Ao alertar para os alarmantes dados de violência contra o público LGBT e sobre o grande número de casos de homofobia no Brasil, o prefeito Ico Charopen enfatizou a importância do trabalho conjunto na Fronteira, que promove a discussão nas duas cidades e busca combater a violência, promovendo o respeito. "As pessoas são como são e assim deverão ser respeitadas", pontuou.

O evento contou ainda com o apoio do IFSul, da ACIL, do Colectivo Riversidad e da Liberty Dance. Este ano, o Encontro apresenta propostas voltadas a Saúde LGBT – com a contribuição do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e da distribuição de material preventivo – além da ideia da criação de um Centro de Referência LGBT e de um Conselho Municipal LGBT. A intenção é que o público recebe uma atenção específica, voltada para questões exclusivas, que promovam além a saúde, o bem estar e a garantia de direitos assegurados.

FOTO: ÁGUIDO RICARDO/ASCOM